



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju – SE, Ano 32, Edição 1678
8 a 14 de junho de 2015

IVC www.cinform.com.br

CINFORM

WhatsApp: (79) 9647-3370
E-mail: ouvidoria@cinform.com.br

MUNICÍPIOS | 9

ITABAIANA

TEIMOSIA?

Valmir “desobedece” recomendação do MP

Promotoria de Justiça pediu para a gestão evitar gastos com grandes atrações na 50ª Feira do Caminhão. “Não vai haver mudanças e as estrelas estão confirmadas”, garante assessor de Comunicação

Hamilton Ludovice
municipios@cinform.com.br

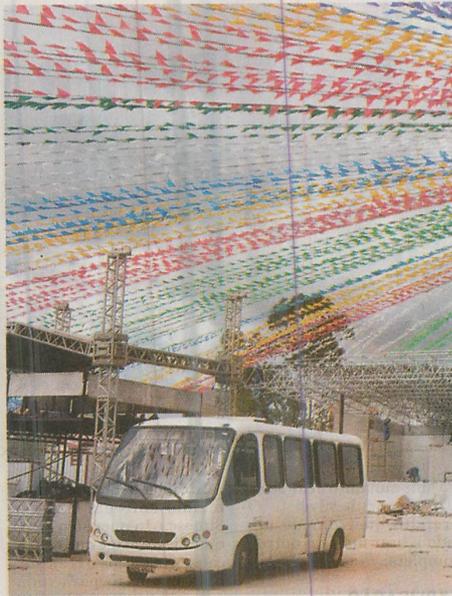
■ Apesar da crise financeira que afeta grande parte das cidades do Estado, os administradores públicos insistem na política populista do “pão e circo”. Talvez, por causa disso, o Ministério Público de Sergipe - MP - através da Promotoria de Justiça, tenha expedido uma recomendação ao município sugerindo a abstenção de gastos com grandes atrações na 50ª Feira do Caminhão, que começou no sábado, 6 e vai até dia 13.

A recomendação publicada no Diário Oficial na terça-feira, 2, é da autoria do promotor substituto Kelfrenn Teixeira. O promotor pediu para que a Prefeitura não usasse os cofres públicos para a contratação dos grupos artísticos nacionais e com grandes cachês como: Aviões do Forró, Víctor e Léo, Wesley Safadão, Garota Safada, entre outros, conforme está anunciado na programação da festa.

O MP sugeriu, também, que a festa fosse animada por bandas e trios locais, que custariam muito menos aos cofres da Prefeitura. A recomendação não passou despercebida pela administração, mas não foi o suficiente para mudar os planos dos organizadores da festa.

TUDO IGUAL

“Não vai haver mudança nenhuma!”. Quem garan-



Durante os shows, a Praça deve receber 50 mil pessoas por dia



Tudo igual: atrações permanecem e últimos detalhes são acertados

tiu isso foi Carlos Ferreira, secretário de Comunicação, na mesma terça-feira, 2. Segundo ele, o que o MP expediu foi uma recomendação e não uma determinação.

O secretário revelou que enviou a recomendação para a Assessoria Jurídica

da Prefeitura, que irá explicar ao promotor as razões pelas quais deverão ser mantidas as atrações.

“O promotor alegou que a Prefeitura vai pagar as atrações com recursos próprios. Mas, não vai ser bem assim. Conseguimos patrocínios



FOTOS MÁRIO SOUSA

LADO SOCIAL

Ele ressalta, ainda, que um evento desse porte não pode ser resumido a só uma festa. “Os hotéis estarão cheios, os visitantes irão injetar dinheiro na economia da cidade e os restaurantes estarão lotados. Vai ser bom para todos”, diz o secretário.

O secretário entende que o promotor está preocupado com o município, mas garante que a cidade é administrada por um prefeito responsável e que não há razões para essa aflição.

A VOZ DO POVO

A reportagem falou com alguns moradores para saber o que achavam das recomendações do MP. Por incrível que pareça, a população que reclama da falta de médico, das condições dos Postos de Saúde, da má conservação das escolas públicas é a mesma que apoia os gastos exagerados inerentes à organização de um evento desse porte.

Vários foram os depoimentos a favor das atrações nacionais na festa. “Se não fossem os artistas famosos não viria ninguém e a festa seria sem graça”, diz Maria dos Santos, dona de casa. “Essa é a única oportunidade que eu tenho de ver esses ídolos na minha cidade”, afirma José Souza, caminhoneiro.

Situações como essa são uma constante no Estado e no País. Cidades com graves problemas sociais e estruturais gastam milhões de reais dos cofres públicos em atrações caras. Por outro lado, o administrador que deixar de fazer grandes eventos corre o risco de ganhar a antipatia dos eleitores. Infelizmente, a política do “pão e circo” ainda surte muito efeito e é uma ótima ferramenta de voto. ■

milhão, sendo que mais da metade do valor será paga com o dinheiro dos contratos de patrocínio. Já uma fonte da organização - que não quis se identificar - afirmou ao Cinform que o valor com os cachês dos artistas ficaria por volta de R\$ 2 milhões.

Carlos lembra que uma festa desse porte atrai público de todo o País. Segundo ele, a estimativa é de um público diário de 50 mil pessoas na Praça de Eventos.

“Seria impossível atrair tantas pessoas só com artistas locais. São os 50 anos da festa mais tradicional da cidade e pela primeira vez com o título oficial de Capital do Caminhoneiro. Para chamar público, temos que contar com nomes de peso na programação. Não tem como abrir mão das atrações nacionais”, justifica Carlos.

NÚMEROS

De acordo com Carlos Ferreira, o custo total com as atrações será de R\$ 1,2

COMENTE ESTA MATÉRIA
municipios@cinform.com.br